



DA FACECTOMIA EXTRACAPSULAR À FACOEMULSIFICAÇÃO - A EVOLUÇÃO DA TÉCNICA NO MANEJO DA CATARATA SENIL

FÁBIO BRAGA SOARES FILHO; JOÃO THALES AZEVEDO GODINHO; GIULLIANA MOREIRA CABRAL DIAS; LUIZ ANDRÉ IZOTON ROSA DA SILVA; MARIA CLARA BUTERI COSTALONGA

Introdução: A catarata senil, doença caracterizada pela opacidade do cristalino de forma lenta, é a principal causa de cegueira no mundo. Essa comorbidade se apresenta causando uma visão turva, com aspecto de vidro embaçado nos pacientes acometidos e seu tratamento é exclusivamente cirúrgico. O procedimento consiste na remoção da lente natural do olho opaca, seguido do implante de uma lente intraocular (LIO). Nessa perspectiva, observa-se que tal procedimento, com o passar do tempo, tornou-se cada vez menos invasivo. **Objetivos:** Identificar as vantagens dos procedimentos menos invasivos no manejo da catarata senil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que contemplou 4 artigos, a qual conduzida pelas plataformas PubMed e Google Acadêmico, em abril de 2024. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Facectomy” e “Phacoemulsification”. **Resultados:** Inicialmente as cirurgias de catarata eram conduzidas de forma extracapsular, onde a retirada do cristalino (facectomia) ocorria de forma íntegra a partir de uma incisão de 10-12mm na esclera do olho. O procedimento prosseguia com o implante de uma lente intraocular e era encerrado com a sutura de aproximadamente 10 pontos simples na incisão previamente feita. A evolução da técnica cirúrgica, proporcionou, através da facoemulsificação, um procedimento consideravelmente menos invasivo. Em abordagem inicial, a cirurgia de catarata conduzida por essa técnica, consiste na fragmentação e aspiração do cristalino ainda dentro do globo ocular do paciente, por meio de ondas ultrassonográficas. Nessa perspectiva o procedimento inicia-se com duas incisões na esclera do paciente, uma de 2-2,5mm, e uma incisão acessória de 1cm lateralmente, ambas não necessitando de sutura após realização do procedimento. Esse procedimento pouco invasivo, proporcionou uma recuperação mais rápida aos pacientes, além de grande redução na indução do astigmatismo pós cirúrgico, referido nos pacientes operados pela técnica extracapsular devido a alteração na curvatura da córnea gerada pelas suturas. **Conclusão:** Em suma, conclui-se que a evolução da técnica cirúrgica da catarata, contemplando um procedimento consideravelmente menos invasivo foi primordial para melhores resultados cirúrgicos e pós-cirúrgicos de pacientes acometidos por essa comorbidade.

Palavras-chave: **CATARATA; IDOSOS; DOENÇAS CRÔNICAS; FACECTOMIA; MANEJO**